



10.22633/rpge.v29iesp1.20452



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Nurjehan, R., Ansari, K., & Yusnadi, Y. (2025). Uma estrutura de aprendizagem inspirada na cultura: impulsionando o pensamento de ordem superior através dos valores malaios. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025032. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20452

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

Este estudo investiga a eficácia de uma abordagem pedagógica fundamentada em valores culturais malaios para o desenvolvimento das habilidades cognitivas de ordem superior (HOTS) em alunos do ensino fundamental. Utilizando um desenho quase experimental com métodos mistos, a pesquisa envolveu uma intervenção de oito semanas com 120 estudantes, apresentando resultados quantitativos e qualitativos robustos que indicam ganhos significativos em análise, criatividade e pensamento crítico.

O artigo está bem estruturado, com fundamentação teórica atualizada e uma metodologia rigorosa. Destaca-se a contribuição inovadora de integrar valores culturais locais como ferramentas cognitivas para potencializar o engajamento e a aprendizagem significativa em contextos multiculturais. Sugere-se maior detalhamento do perfil dos participantes e discussão sobre a aplicação das descobertas em políticas educacionais para ampliar seu impacto. O estudo oferece relevante avanço para práticas pedagógicas culturalmente responsivas, sendo de interesse para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O estudo avalia a eficácia de uma estrutura de aprendizagem culturalmente inspirada, fundamentada em valores malaios (por exemplo, gotong royong, hormat, kesopanan), no aumento das HOTS de alunos do ensino fundamental.

A introdução presente na pesquisa apresenta com clareza problema investigado, contextualizando-o no cenário educacional contemporâneo e alinhando-se a debates atuais sobre o desenvolvimento de habilidades cognitivas de ordem superior.

- O texto parte de uma crítica fundamentada aos modelos tradicionais de ensino, ressaltando sua limitação frente às demandas de um mundo cada vez mais complexo e dinâmico;
- Apresenta um panorama atualizado da literatura, com uma seleção adequada de estudos recentes que fortalecem a argumentação e justificam a proposta do estudo;
- Oferece uma justificativa sólida para o estudo, contribui de forma relevante para os debates sobre práticas pedagógicas culturalmente sensíveis e propõe uma intervenção educacional inovadora.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta uma contribuição relevante e bem estruturada para o campo da educação, especialmente em contextos multiculturais. A integração de valores culturais malaios no ensino de habilidades cognitivas superiores é uma proposta inovadora que alia tradição e contemporaneidade. O texto é claro, bem fundamentado, metodologicamente rigoroso e apresenta resultados significativos com implicações práticas e teóricas relevantes.

FORÇA DO ARGUMENTO

O artigo apresenta uma linha de raciocínio clara, progressiva e lógica. A introdução delimita bem o problema, contextualiza a discussão sobre habilidades cognitivas de ordem superior (HOTS) e fundamenta a relevância da integração de valores culturais (neste caso, malaios) na educação. Os autores interpretam os dados de forma cuidadosa, sem exageros ou extrapolações indevidas.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Trata-se de um artigo com potencial de alto impacto na área da educação intercultural, currículo e desenvolvimento cognitivo. Porém, ainda existem alguns tópicos que podem ser melhor trabalhados:

- O perfil dos participantes poderia ser mais bem caracterizado (por exemplo, idade, escolaridade, localização geográfica), para melhor contextualização do público-alvo;
- Faltou discutir como políticas públicas educacionais podem integrar essas recomendações, promovendo mudanças em escala institucional ou nacional;
- Indicar explicitamente em que medida os resultados podem ser generalizados para outros contextos culturais.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores Fedorchenko et al. (2024) e Zhang et al. (2024) argumentam que os modelos educacionais tradicionais, baseados na memorização mecânica e na aprendizagem passiva, não atendem às demandas contemporâneas, gerando lacunas significativas no desenvolvimento de habilidades cognitivas avançadas. Já Koukpossi et al. (2024) e Somuah et al. (2022) destacam que, embora o valor da integração cultural na educação seja amplamente reconhecido, sua aplicação prática em estratégias voltadas ao desenvolvimento do pensamento de ordem superior ainda é pouco explorada.

Madayag et al. (2024) e Nayak et al. (2024) enfatizam que modelos de aprendizagem colaborativa, com foco na interação entre pares e no feedback mútuo, favorecem o desenvolvimento cognitivo e preparam os estudantes para situações reais que exigem cooperação e solução adaptativa de problemas. Por fim, Frisina (2024), Kim et al. (2021) e Tran et al. (2024) afirmam que a presença da herança cultural dos alunos nos conteúdos escolares aumenta o engajamento crítico e promove uma compreensão mais profunda e significativa da aprendizagem.

RELEVÂNCIA ATUAL

Esse estudo é relevante porque mostra que integrar valores culturais malaios na educação ajuda a desenvolver habilidades essenciais como pensamento crítico, criatividade e análise em alunos do ensino fundamental. Isso torna a aprendizagem mais significativa, aumenta a motivação e fortalece a identidade cultural dos estudantes. Em um mundo multicultural e em constante mudança, essa abordagem prepara melhor os jovens para enfrentar desafios reais, promovendo inclusão social e um ensino mais eficaz e conectado à realidade dos alunos.

PARECER FINAL

O estudo avalia de forma clara e fundamentada a eficácia de uma estrutura de aprendizagem baseada em valores malaios para desenvolver habilidades cognitivas superiores em alunos do ensino fundamental. A introdução contextualiza bem o tema, apoiando-se em literatura recente e justificando a intervenção inovadora que alia cultura e educação.

A análise aponta que o artigo é bem estruturado, rigoroso e com resultados significativos, apresentando argumentos coerentes e sem exageros. Entre as limitações, destaca-se a necessidade de melhor detalhamento dos participantes, discussão sobre políticas públicas e a generalização dos resultados. O estudo dialoga com autores relevantes, reforçando a importância de superar métodos tradicionais, valorizar a aprendizagem colaborativa e integrar a cultura dos alunos para um ensino mais engajado e significativo.

Em suma, o trabalho é atual e relevante ao demonstrar que valores culturais podem fortalecer habilidades essenciais, aumentar a motivação e promover uma educação mais inclusiva e eficaz em contextos multiculturais.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- O perfil dos participantes poderia ser mais bem caracterizado (por exemplo, idade, escolaridade, localização geográfica), para melhor contextualização do público-alvo;
- Faltou discutir como políticas públicas educacionais podem integrar essas recomendações, promovendo mudanças em escala institucional ou nacional;
- Indicar explicitamente em que medida os resultados podem ser generalizados para outros contextos culturais.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

